

- O **Plano de Enquadramento de Acção** de adaptação às Alterações Climáticas, para capitalizar os resultados de outros projectos e articular **projectos piloto** que contribuam à transferência pretendida no projecto: Visor cartográfico de mudanças paisagísticas das Alterações Climáticas, Laboratório para a implementação de medidas de adaptação às Alterações Climáticas nos Espaços Naturais Protegidos da Cantábria, Aplicação à escala regional da metodologia elaborada no ADAPTACLIMA na região de Andaluzia e Optimização do conforto término mediante a utilização de recursos renováveis.

- A criação de **grupos de capitalização** para a transferência de resultados, que se desenvolverão em diversos âmbitos tais como a legislação reguladora (normativa) e a gestão pública, a formação e sensibilização e a aplicação ao âmbito empresarial e agrário.

Como primeira medida do plano Enquadramento da Acção ADAPTACLIMA prevê a elaboração de um inventário de resultados científico-técnicos sobre as Alterações Climáticas.

Este **inventário** faz a recompilação de 427 resultados/provenientes de 53 projectos, seleccionados de um total de 143 iniciativas financiadas pelos diversos Programas de Cooperação Territorial da União Europeia.



www.adaptaclima.eu



# adaptaclima II



Cluster de iniciativas sobre cambio climático



Cluster de iniciativas acerca da alteração climática

Cluster d'initiatives sur le changement climatique

Cluster initiatives on climate change



www.adaptaclima.eu

ADAPTACLIMA II, "Adaptação aos efeitos das Alterações Climáticas no SUDOE", aprovado na terceira convocatória de projectos do Programa de Cooperação Territorial Sudoeste Europeu (SUDOE), pretende contribuir para que o conhecimento científico-técnico existente tenha aplicação prática em acções visíveis entre todos os agentes que intervêm na luta contra as Alterações Climáticas e nos processos de adaptação ao mesmo.

O projecto, desenvolvido por 9 sócios de Espanha, França e Portugal, surge da necessidade de valorizar estudos, análises, ferramentas, conclusões e recomendações, criadas tanto no âmbito do projecto ADAPTACLIMA como em outros projectos cofinanciados pelo SUDOE ou outros programas europeus.

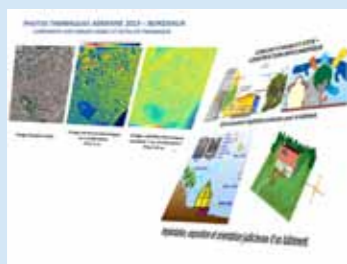
O objectivo é a criação de um **cluster (grupo) de iniciativas acerca das Alterações Climáticas** através do desenvolvimento de acções concretas baseadas nos estudos realizados pelos projectos anteriores, capitalizando o seus produtos, resultados, conclusões e recomendações através de iniciativas e ferramentas de aconselhamento para a legislação a favor da luta contra a Alteração e a promoção de políticas de adaptação; acções que sejam transferíveis e rentáveis para as empresas; actividades de formação e sensibilização dirigidas a diversos grupos; e actividades de difusão e promoção com grande impacto mediático.

O monitor de mudanças na paisagem devidas às Alterações Climáticas incorpora dados de diversas paisagens das regiões participantes, incluindo mais de 50 fotografias seleccionadas com a correspondente interpretação e tratamento para visualizar as transformações nos diferentes guiões projectados de Alterações Climáticas.



Com o laboratório para a implementação de medidas nos Espaços Naturais Protegidos de Cantábria concretizaram-se diversas acções como programas de controlo de recursos hídricos, promoção da agro ecologia e cedência de terrenos incultos, plano de gestão de zonas costeiras, implantação de Sistemas integrados de gestão em praias e confrarias de pescadores, acções no âmbito florestal, agro gadeiro e turístico.

A aplicação à escala regional na Andaluzia da metodologia ADAPTA CLIMA I publicou-se numa publicação digital sobre "O clima de Andaluzia no S.XXI", que apresenta mapas dinâmicos e descarga de dados dos guiões das Alterações Climáticas na região.

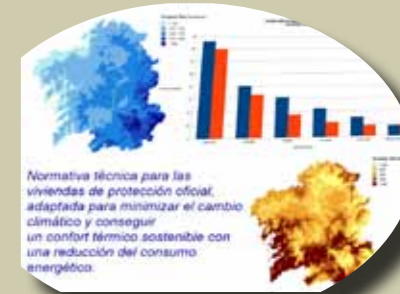


A optimização do conforto térmico mediante a utilização de recursos renováveis na região da Média-Garona (Moyenne-Garonne) realizada com um diagnóstico térmico combinando medições no terreno e tele detecção. Pretendem-se otimizar, de maneira sustentável, zonas residenciais mediante climatização passiva,

implicando os agricultores como principais usuários dos recursos hídricos. Também se completou um estudo sociológico acerca da percepção das necessidades de adaptação às Alterações Climáticas.



Legislação regulamentar (normativa técnica) para os alojamentos de protecção pública.  
Aplicação informática para o cálculo de estratégias passivas na Legislação regulamentar (normativa).



Guia de recomendações para a reabilitação de alojamentos.

Monitor cartográfico de mapas.

Eco auditorias em edifícios administrativos para a melhoria da gestão da água.

Processos de participação com agentes sociais para a adaptação da legislação reguladora local às consequências das Alterações Climáticas.

Gestão eficiente e sustentável nos territórios ribeirinhos do Douro para a promoção da saúde e do bem estar.



## Regulamentação e gestão pública



Guia para a infância das boas práticas sobre as Alterações Climáticas.



Campanha de sensibilização ambiental para as Alterações Climáticas.

Módulo formativo universitário para a adaptação das construções às Alterações Climáticas.

Ciclo de conferências para estudantes, técnicos e profissionais do sector da construção.

Seminários universitários sobre as Alterações climáticas e co benefícios para a saúde.

## Formação e sensibilização



Impacto das Alterações Climáticas no sector vitivinícola (cenários 1x1 km e cartografia de solos melhorada).

Desenvolvimento de ferramentas para o cálculo da pegada de carbono e da pegada hídrica (sector agro gadeiro).  
Guia de Capitalização de resultados e boas práticas.

Melhora dos sistemas de informação aos agricultores para uma gestão mais eficaz dos recursos hídricos.



## Transferência no âmbito empresarial e agrário